

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2982 - 1/6

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A FAMÍLIA DE UM PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA TÉRMICO: RELATO DE CASO

Tavares, Suzane de Fátima  
do Vale<sup>1</sup>

Monteiro, Ana Ruth Mâcedo<sup>2</sup>

Queiroz, Terezinha Almeida<sup>3</sup>

Lobo, Sâmia Aguiar<sup>4</sup>

Rios, Fernanda Araújo<sup>5</sup>

Brito, Maria Eliane Maciel de<sup>6</sup>

**Introdução:** Queimaduras são lesões dos tecidos orgânicos em decorrência de trauma de origem térmica resultante da exposição a chamas, líquidos quentes, superfícies quentes, frio, substâncias químicas, radiação, agentes biológicos. Um trauma térmico, independentemente de sua causa e extensão, é uma agressão que pode causar danos físicos e psicológicos ao paciente e a família, no qual manifesta preocupações com a recuperação e bem-estar de seu familiar. É cediço que a família é uma instituição social que vem modificando sua estrutura através da história, seguindo influências sócio-culturais. Entretanto é relevante percebê-la como um emaranhado de relações e não apenas uma junção de indivíduos, ou

1. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista FUNCAP e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE. E-mail: [suzane\\_tavares@hotmail.com](mailto:suzane_tavares@hotmail.com)

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UECE). Professora supervisora do internato da UECE..

3. Enfermeira e Professora da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Mestre em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Ceará/UFC; Coordenadora do Internato de Enfermagem da área hospitalar; Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Sociedade – GRUPESS/UECE e Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn-Ceará.

4. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.

5. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.

6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2982 - 2/6

seja, um composto onde o todo é mais que as partes unidas e a modificação de uma delas alteram todo o conjunto. “A qualidade das interações estabelecidas entre os membros da família é o que possibilita a manutenção de trocas afetivas, fornecendo aos indivíduos modelos para o comportamento nos contextos nos quais venha a integrar-se”<sup>2</sup>.

O que se espera da família é que ela produza cuidados, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidades e vínculos relacionais que possam levar aos seus membros uma melhor qualidade de vida e uma inclusão na sociedade de forma satisfatória<sup>1</sup>. Porém, em uma situação crítica, estas funções podem vir a ser comprometidas, com não adequação física, psíquica e social. Hodiernamente, percebe-se que participação dos familiares de pessoas que sofreram queimaduras é significativa para a recuperação e para a reintegração destas na sociedade, sendo essencial conhecer a estruturação e relação familiar, para identificação de fragilidades e a potencialidades. Diante do contexto, acredita-se ser relevante avaliar holisticamente o paciente englobando o âmbito familiar e social, no qual este está inserido. **Objetivo:** Compreender os problemas apresentados por este sistema familiar, possibilitando a formulação de estratégias de assistência visando à prevenção da ocorrência de outras situações e à implementação de intervenções de enfermagem. **Metodologia:** A pesquisa é

1. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista FUNCAP e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE. E-mail: [suzane\\_tavares@hotmail.com](mailto:suzane_tavares@hotmail.com)

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UECE). Professora supervisora do internato da UECE..

3. Enfermeira e Professora da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Mestre em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Ceará/UFC; Coordenadora do Internato de Enfermagem da área hospitalar; Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Sociedade – GRUPESS/UECE e Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn-Ceará.

4. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.

5. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.

6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2982 - 3/6

do tipo relato de caso, no qual foi realizada em janeiro de 2008, em um centro de tratamento de queimado na cidade de Fortaleza-ce. O sujeito deste estudo foi a família de um paciente vítima de trauma térmico. A coleta de dados foi realizada através de entrevista e pesquisa documental em prontuário do paciente. A análise dos dados foi feita de acordo com o referencial teórico e os diagnósticos foram baseados na NANDA (North American Nursing Diagnosis Association). Esta pesquisa seguiu os preceitos da resolução 196/96, na qual todos os direitos do sujeito são preservados. **Resultados:** Histórico do paciente: C.A.S, sexo feminino, 19 anos, residente em Fortim, em casa sem saneamento básico, com a avó paterna. Vítima de queimadura de 2º e 3º grau por líquido quente durante crise epilética. Grávida de 20 semanas desconhece a paternidade, ignora a gestação, por não desejá-la. Integrante de uma família monoparental, composta por três irmãos, pai e avó paterna. Órfã de mãe há 18 anos, mantém uma relação distante com o pai, em decorrência de conflitos com a nova companheira deste. O primogênito comanda as responsabilidades familiares. Paciente refere apego afetivo intenso pela avó paterna e irmãos. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: (1) Conflito no desempenho de papéis dos pais relacionado à mudança na situação conjugal; (2) Estratégias ineficazes de resolução familiar: comprometedoras relacionada a desorganização familiar; (3)

1. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista FUNCAP e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE. E-mail: [suzane\\_tavares@hotmail.com](mailto:suzane_tavares@hotmail.com)

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UECE). Professora supervisora do internato da UECE..

3. Enfermeira e Professora da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Mestre em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Ceará/UFC; Coordenadora do Internato de Enfermagem da área hospitalar; Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Sociedade – GRUPESS/UECE e Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn-Ceará.

4. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.

5. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.

6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2982 - 4/6

Risco para maternidade alterada relacionada a falta de disponibilidade de modelo do papel e função cognitiva limitada.; (4) Risco para vinculação pai/filho alterada relacionado a separação. A partir destes diagnósticos são sugeridas as seguintes intervenções: (1) Encorajar a interação/facilitar a comunicação entre pais e filhos (resgate da relação paterna); (2) identificar situação subjacente capaz de contribuir para a incapacidade da família em oferecer a assistência necessária ao paciente, bem como encorajar paciente e familiares a desenvolverem habilidades de solução de problemas para lidar com a situação; (3) determinar a presença/eficiência de sistemas de apoio, modelos de papel, outros membros da família e recursos da comunidade disponível, assim como avaliar limitações físicas e emocionais capazes de afetar a capacidade para cuidar de um filho ;(4) avaliar e encorajar a interação pais/filhos e a capacidade destes de oferecer ambiente protetor, participar de relações com reciprocidade. O trabalho assistencial com família, não constitui uma ação unidirecional, em que apenas recebam instruções prontas sobre como devem agir para solucionar os seus problemas, é necessário intervenções que amplie suas potencialidades em formular mecanismo de adaptação e enfrentamento de situações adversas.

**Conclusão:** A enfermagem, que busca trabalhar com uma visão holística de seu paciente, deve compreender a família em seu contexto sócio-econômico-cultural,

1. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista FUNCAP e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE. E-mail: [suzane\\_tavares@hotmail.com](mailto:suzane_tavares@hotmail.com)
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UECE). Professora supervisora do internato da UECE..
3. Enfermeira e Professora da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Mestre em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Ceará/UFC; Coordenadora do Internato de Enfermagem da área hospitalar; Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Sociedade – GRUPESS/UECE e Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn-Ceará.
4. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.
5. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.
6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2982 - 5/6**

como esta se organiza e re-organiza frente às situações, e como seus membros se articulam, para está planejando e implementando uma assistência singular, particular a realidade vivenciada, buscando atender suas necessidades, bem como, a qualidade de vida individual e da família.

**Referências:**

1. CARVALHO, M. C. B. **O lugar da família na política social**. In. CARVALHO, M. C. B. (Org.) A família contemporânea em debate. 3 ed. São Paulo: EDUC/Cortez, 2000. p.13-21.
2. MACÊDO, V. C. D.; MONTEIRO, A. R. M. **Enfermagem e a promoção da saúde mental na família: uma reflexão teórica**. Texto contexto – enferm., Florianópolis: 2004 out.- dez.; 13(4):585-92.
3. DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M.F. **Diagnóstico e Intervenção em Enfermagem**. Trad. Regina M. Garcez. 5.ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.
4. ROSSI, L. A.; SANTOS, C. M. das N. M. de A.2; FERREIRA, E.; DALRI, M.C. B.; CARLUCCI, V. D. da S. **Diagnósticos de enfermagem presentes em familiares de pacientes vítimas de queimaduras**. Rev Esc Enferm USP, São Paulo: 2006 out. ; 40(3): 356-64.

1. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista FUNCAP e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE. E-mail: [suzane\\_tavares@hotmail.com](mailto:suzane_tavares@hotmail.com)
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UECE). Professora supervisora do internato da UECE..
3. Enfermeira e Professora da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Mestre em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Ceará/UFC; Coordenadora do Internato de Enfermagem da área hospitalar; Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Sociedade – GRUPESS/UECE e Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn-Ceará.
4. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.
5. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.
6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2982 - 6/6

**Descritores:** Família, Cuidados de Enfermagem, Queimaduras, Enfermagem.

1. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista FUNCAP e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE. E-mail: [suzane\\_tavares@hotmail.com](mailto:suzane_tavares@hotmail.com)
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UECE). Professora supervisora do internato da UECE..
3. Enfermeira e Professora da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Mestre em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pela Universidade Federal do Ceará/UFC; Coordenadora do Internato de Enfermagem da área hospitalar; Vice-Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Sociedade – GRUPESS/UECE e Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn-Ceará.
4. Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.
5. Acadêmica de enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista CNPq e membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação Saúde e Sociedade-GRUPESS/UECE.
6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC).